

REVISTA PMPi

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA AOS 183 ANOS



**PATRULHAR
PARA SERVIR,**

**ABORDAR
PARA PROTEGER**

25 de Junho - 183 anos da Polícia Militar do Piauí - Guardiã da Sociedade

A POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ AO LADO DA SOCIEDADE

LIGUE
190



DICAS DE SEGURANÇA:

- ① Não manuseie grandes quantias de dinheiro em público.
- ① Prefira pagar com cheque ou cartão.
- ① Evite portar vários cartões de crédito.
- ① Não abra a carteira ou a bolsa na frente de estranhos.
- ① Não carregue consigo documentos desnecessários.
- ① Previna-se contra ação de delinquentes, não ostentando objetos de valor, como: relógios, jóias, celulares e notebook.
- ① Evite deslocamento em ruas ou praças desertas e mal iluminadas.
- ① Não forneça informações pessoais para estranhos.
- ① Procure não ir às compras sozinho. Se possível, leve alguém para acompanhá-lo, é mais seguro.
- ① Evite locais de grande aglomeração e, quando acompanhada de crianças, caso seja necessário, coloque pulseiras de identificação.
- ① As mulheres devem carregar suas bolsas firmemente entre o braço e o corpo, mantendo a mão sobre o zíper.
- ① Não faça comentários sobre providências de depósitos em agências bancárias.
- ① Pessoas idosas devem estar sempre acompanhadas, especialmente em agências bancárias.
- ① Ao sair sozinho, procure sempre ficar na calçada e na direção contrária ao trânsito. Fica mais fácil perceber a aproximação de um veículo suspeito.
- ① No caso de furto ou roubo, comunique, imediatamente, ao policial militar mais próximo ou ligue 190.
- ① Não reaja, sua vida não tem preço.



POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ TELEFONES OPERACIONAIS



1º BPM CENTRO - NORTE - SUL	[9 8877-1624]	COMPANHIA IND. DE POL. PROMORAR	[9 9496-1646]
5º BPM ZONA LESTE	[9 8875-7725]	COMPANHIA IND. POL. TRÂNSITO	[9 9460-7123]
6º BPM ZONA SUL	[9 9453-5706]	COMPANHIA IND. POL. MONTADA	[9 9420-6432]
8º BPM SUDESTE	[9 8875-5687]	BTL DE RONDAS OSTENSIVAS DE NATUREZA ESPECIAL .	[9 9708-5686]
9º BPM ZONA NORTE	[9 8875-4909]	BATALHÃO POL. AMBIENTAL	[9 9498-2073]
13º BPM SANTA MARIA DA CODIPI	[9 8875-5163]	COMPANHIA IND. DE POL. PROMORAR	[9 9496-1646]
17º BPM PORTO ALEGRE	[9 8851-2351]	COMPANHIA IND. POL. TRÂNSITO	[9 9460-7123]
BATALHÃO POL. RODOVIÁRIO ESTADUAL	[9 9455-5686]	COMPANHIA IND. POL. MONTADA	[9 8858-1247]
BATALHÃO POL. AMBIENTAL	[9 9498-2073]	COMPANHIA POL. ESCOLAR	[9 8858-1328]

DENUNCIE QUALQUER SITUAÇÃO SUSPEITA
LIGUE 190.



POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ
DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"Guardiã da Sociedade"

EDITORIAL

Nos últimos anos, importantes modificações foram realizadas na estrutura organizacional da Polícia Militar do Piauí, objetivando a otimização no desempenho das atividades desenvolvidas pela Corporação, tanto no que diz respeito ao policiamento ostensivo geral, que é sua atividade fim, quanto na execução de ações que contribuem para a promoção do bem-estar social dos cidadãos piauienses. Para isso, a PMPI trabalha pautada em três objetivos estratégicos, que são a Sociedade, os Processos Organizacionais e o Aprendizado ligado ao Conhecimento.

Dentro desse contexto, foi aprovada a Lei nº 6.792 de 19 de abril de 2016, que altera a LOB – Lei de Organização Básica da PMPI. Desse modo, em substituição aos antigos Comandos de Policiamento da Capital e do Interior (CPC e CPI), foram criados os atuais Grandes Comandos, subordinados à Coordenadoria Geral de Operações e divididos tanto por território de abrangência quanto pela especialidade dos serviços exercidos pelas Unidades e Subunidades que os compõem. Em Teresina, o policiamento é, hoje, gerenciado pelos Comandos de Policiamento I e II (CPM I e CPM II), cada um responsável por uma parte da região metropolitana da capital. Já a segurança do interior do Estado encontra-se dividida por três Grandes Comandos de acordo com a região e suas características: o de Policiamento do Litoral Meio Norte (CPLMN), o dos Cerrados (CPCE) e o do Semiárido (CPSA).

Há, ainda, outros três Comandos que atuam em todo o território piauiense, porém com atuações específicas. São eles o de Policiamento Especializado (CPE), o de Policiamento Comunitário (CPCOM) e o de Operações Aéreas (COPAER).

Além disso, as ações sociais continuam em expansão no Piauí (por meio do Proerd e dos Pelotões Mirins), bem como o exercício das atividades operacionais, por meio de diversas operações preventivas. As capacitações promovidas pela Instituição têm contribuído para o aperfeiçoamento das atividades operacionais, ampliando o conhecimento teórico e prático do efetivo, que chega, hoje, a 5.679 homens e mulheres, sem falar nos novos policiais, aprovados no último processo seletivo, que estão em fase de conclusão do Curso de Formação de Soldados 2018 e, em breve, estarão reforçando o policiamento nas cidades do interior. Ademais, a Corporação continua efetuando os cursos internos de formação e habilitação, preparando o efetivo para as promoções dos quadros de Oficiais e Praças.

Dessa forma, os profissionais continuam trabalhando focados na missão da PMPI, que é proteger o cidadão piauiense, fazer cumprir as leis, combater a violência e a criminalidade e preservar a ordem pública em nossa sociedade.



// ÍNDICE

03 EDITORIAL

06 COMANDO GERAL DA
POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ

08 A GÊNESE DA POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ

10 COORDENAÇÃO GERAL DE OPERAÇÕES - CGO
Reúne todos os grandes comandos da PMPI

12 OPERAÇÃO TIRADENTES
PMPI mobiliza o efetivo de todo o Estado durante
operação nacional

14 GRANDES COMANDOS DA PMPI
Coordenam o policiamento em todas as regiões do Piauí

16 COMANDOS DE POLICIAMENTO NA CAPITAL (CPM I E CPM II)

18 CPLMN
Comando de Policiamento do Litoral Meio Norte

20 CPSA
Comando de Policiamento do Semiárido

22 CPCE
Comando de Policiamento dos Cerrados

24 CPE
Comando de Policiamento Especializado

26 14 ANOS DE RONE
Nas ruas da Capital e interior do Estado

// EXPEDIENTE

Comandante Geral da PMPI
CORONEL PM LINDOMAR CASTILHO

Subcomandante Geral da PMPI
CORONEL PM ALBERTO

Supervisão geral
TENENTE-CORONEL PM ELZA
MAJOR PM MARCELO BARROS
CAPITÃO PM LISBOA

Produção textual
CABO PM LARISSA

Produção Gráfica
SARGENTO PM PAULO BRITO
BRUNO SOARES/ CCOM

Colaboradores
Contribuições dos Comandos, Diretorias,
Coordenadorias e Seções da PMPI

28 **COPAER**
Comando de Policiamento Aéreo

29 **CPCOM**
Comando de Policiamento Comunitário

30 **PELOTÕES MIRINS**
Ampliam atuação nos municípios do Piauí

32 **PROERD-PI**
Trabalho de prevenção primária contra o uso e abuso de drogas continua em todo o Piauí

34 **DEIP**
Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa
Formação, capacitação e aperfeiçoamento da PMPI

41 **RESULTADOS ESTATÍSTICOS DO TRABALHO DA PMPI**

42 **HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR**
Humanizando a saúde

44 **DAF**
Diretoria de Administração e Finanças da PMPI

45 **DCOM**
Diretoria de Comunicação Social da PMPI

46 **COLÉGIO DA PMPI**
Completa 3 anos de implantação do regime militar

48 **PROMOÇÕES E HOMENAGEM**
Solenidade ao Dia de Tiradentes

50 **CENTRO DE EQUOTERAPIA DA PMPI**

Fotos da capa
SARGENTO PM F. CARVALHO
FRANCISCO LEAL

Capa
BRUNO SOARES/ CCOM

Revisão textual
REYJANE MORAES

Fotos
COORDENADORES DE PELOTÕES MIRINS
SARGENTO PM F. CARVALHO
JARDENYA BEZERRA

Administrativo
CABO PM EXPEDITO
SAV ALVERALICY
SAV INGRID



COMANDO GERAL DA POLÍCIA MILITAR *do Piauí*

Nesse momento em que a nossa gloriosa e honrada Polícia Militar do Piauí completa seus 183 anos de criação, quero compartilhar com todos os piauienses, amigos e admiradores de nossa Corporação meu mais profundo sentimento de alegria, pois somente uma instituição com relevantes serviços prestados pode sobreviver a todos os acontecimentos históricos ao longo de todos esses anos.

A Polícia Militar do Piauí desenvolve um trabalho permanente e diário objetivando a construção de uma segurança cidadã, onde cada homem e mulher que pisam no solo de nosso Estado possam perceber a sua presença, seja no campo da prevenção ou eventualmente de uma repressão qualificada.

Em nossa terra querida, filha do sol do equador, a Polícia Militar se faz presente em todos os seus 224 municípios, fato que nos enche de orgulho, mas também de muita responsabilidade, pois sabemos da confiança que as autoridades e população em geral depositam em cada soldado de nossa Corporação.

Temos procurado, durante todos esses anos, aperfeiçoar o trabalho de cada policial militar, que vai desde a seleção, sendo um dos concursos mais procurados no Estado, passando por uma formação qualificada, cuja malha curricular contempla todos os campos de atuação do futuro policial, até o seu total engajamento nas atividades de segurança juntos às comunidades em que venha a servir.

As pessoas que residem ou passam por território piauiense contam com vários programas de policiamento, fruto desse constante aperfeiçoamento de nossa Corporação, que acompanha a evolução por que passa a sociedade, o que exige de todos nós esforço, compromisso e discernimento para tomar as melhores decisões.

Nessa data tão especial, quero também lembrar todos aqueles policiais militares que ajudaram a construir essa bela história, muitos deles com o sacrifício de suas próprias vidas, honrando assim o compromisso assumido quando de suas chegadas na Corporação. Saibam, todos vocês, bem como seus familiares, que cada um de vocês é um verdadeiro herói, muitas das vezes no anonimato, mas que ajudaram para que nosso Estado se tornasse o que é. Somos todos gratos, eternamente.

Aos policiais que ainda estão em atividade, lembrem desse legado, e que peçamos a Deus coragem, disposição e compromisso para continuar construindo essa história que orgulha a todas as pessoas. Continuemos nessa corrida, façamos o nosso melhor, para termos a tranquilidade dos justos, do sentimento do dever cumprido.

Aos amigos, simpatizantes e comunidade em geral, continuem apoiando a sua Polícia Militar, reserva moral e garantidora de direitos de todos. Saibam que queremos continuar caminhando juntos, pois é fundamental essa integração, já que a própria Carta Magna determina que Segurança Pública é responsabilidade de todos nós.

Temos um passado de lutas e vitórias, um presente de muitos desafios e um futuro promissor. Que Deus continue abençoando a nossa Polícia Militar do Piauí.

Avante! Oh Polícia Militar!



CORONEL LINDOMAR CASTILHO MELO, COMANDANTE GERAL DA PMPI



CORONEL ANTÔNIO ALBERTO MORAES DE MENEZES, SUBCOMANDANTE GERAL DA PMPI

A Polícia Militar do Piauí, cujas origens históricas remontam ao ano de 1835, comemora mais um ano de existência, no dia 25 de junho do corrente ano, data de criação da mais antiga Instituição destinada à atividade de segurança pública do Estado.

Nestes 183 anos, a Corporação passou por inúmeras transformações, conseguindo a admiração e respeito de toda a sociedade graças ao dedicado trabalho dos homens e mulheres que compõem a instituição.

Tudo que a PMPI realizou ao longo desses anos não foi mais que cumprir com amor aquilo que deve ser, uma norma geral para qualquer cidadão, trabalhar em benefício da coletividade.

Hoje, a nossa sociedade tem o prazer de usufruir um dos frutos mais belo do trabalho da nossa PM: a democracia, a qual se tornou fértil porque foi regada, molhada com o suor e, por vezes, com sangue do nosso Soldado.

No ano de 1835 começamos nossos trabalhos na cidade de Oeiras com um Estado-Maior e duas companhias, num total de 309 praças. Atualmente temos uma Corporação grandiosa e que, mesmo no limite de suas forças, busca garantir a segurança da população dos 224 municípios do nosso Estado.

A Polícia Militar do Piauí é o principal fator de prevenção criminal, sem considerar, em plano mais distante, a cidadania e a questão social. No campo da prevenção ao crime, apesar dos graves problemas sociais pelos quais passamos, o povo piauiense sabe que dispõe de uma eficiente e dedicada instituição policial, que vem reduzindo a taxa de homicídio em nosso Estado.

Nesse sentido, o nosso Comandante Geral Coronel Lindomar Castilho Melo, gestor da Corporação que exerce a atividade de controle direto da criminalidade, tem uma atenção especial aos indicadores de desempenho da instituição.

O indicador primário de desempenho refere-se aos índices de crimes ocorridos em determinado período de tempo na área territorial de cada uma das nossas unidades. Outro importante fator de análise é a eficiência do aparato policial militar, ou seja, o uso racional e econômico dos recursos necessários à obtenção das metas previamente estabelecidas. Um terceiro fator é a efetividade, fator que considera a percepção da população ao esforço policial e a satisfação com a qualidade do atendimento. O quarto fator é a integridade, a coluna vertebral das qualidades exigidas do policial militar, uma vez que a instituição que leva o direito à rua, fazendo com que a lei seja cumprida pela sociedade, também lhe é exigida que cumpra fielmente a lei, e que isso seja feito com naturalidade e rigor, posto que o desvio da lei por um policial afeta a instituição como um todo, comprometendo a credibilidade e a confiança que a população nela deposita.

Neste contexto cabe ressaltar que a Polícia Militar do Piauí, de forma proativa, vem se modificando para o exercício efetivo da sua função preventiva, ao invés de esperar que os fatos se ajustem a nossa organização.

Por fim, hoje, a Polícia Militar tem uma estrutura eficaz, um efetivo capacitado, íntegro e com elevada capacidade de responder aos anseios dos cidadãos com eficiência na redução dos crimes e preservação dos valores da cidadania.



A GÊNESE DA *Polícia Militar do Piauí*

A gênese da Polícia Militar do Piauí está no que hoje boa parte dos historiadores entende como o marco inaugural do Brasil como nação: a vinda da família real portuguesa, em 22 de janeiro de 1808, quando, sob o comando do Príncipe Regente Dom João VI, um contingente de aproximadamente 15 mil pessoas chega ao Brasil.

Diante da necessidade de organizar e manter a ordem pública na cidade do Rio de Janeiro, então capital da América Portuguesa e local escolhido como residência por quase toda a Corte, uma das primeiras medidas do Príncipe Regente Dom João foi criar a Intendência Geral da Polícia da Corte e do Estado do Brasil, a qual deveria seguir a mesma organização e a mesma jurisdição de sua correspondente portuguesa, e cuja função era disciplinar e criar uma ordem social condizente com as pretensões da Corte.

Para o serviço de policiamento ostensivo e como força de intervenção auxiliar à Intendência Geral da Polícia, Dom João VI criou em 13 de maio de 1809 a Divisão Militar da Guarda Real da Polícia da Corte, ou simplesmente Guarda Real de Polícia, como ficou conhecida.

A criação da Divisão Militar da Guarda Real da Polícia da Corte por Dom João VI representou o embrião da Polícia Militar no Brasil.



Vinda da família real portuguesa, em 22 de janeiro de 1808

Foi a partir dela que se estabeleceu pioneiramente uma instituição policial regular e diretamente vinculada ao Estado, bem como com organização e responsabilidades equivalente às diversas instituições militares que se proliferaram nas províncias a partir da década de 1830.

A Polícia Militar do Piauí surge neste contexto histórico, de um Brasil que estava nascendo como nação livre.



Batalha do Jenipapo, em 13 de março de 1823.



Vista parcial de Oeiras (Igreja de Nossa Senhora da Vitória e Cine Teatro), primeira capital do Piauí, outra fundamental referência na História da Polícia Militar.

Durante as guerras de independência travadas contra o Império português em solo piauiense, entre 1822 e 1823, não existia um corpo policial militar regular que pudesse ser nomeado de Polícia, houve a formação de diversos destacamentos paramilitares organizados ora pelas autoridades que defendiam a causa da independência, ora pela própria população imbuída de forte sentimento nacionalista.

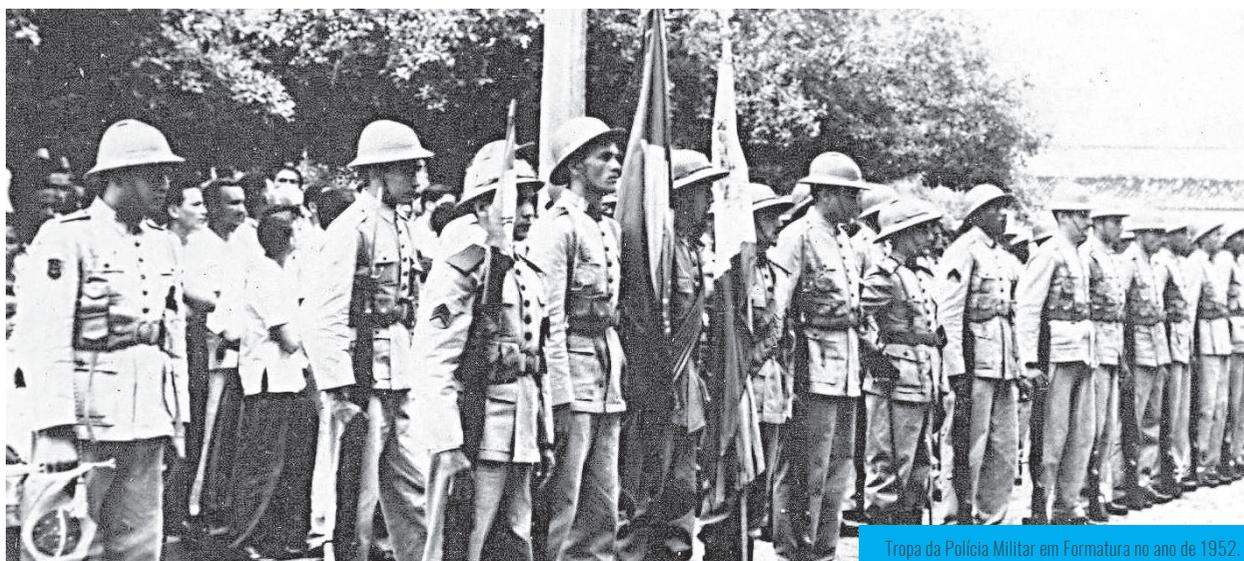
Vencidas as lutas pela independência e diante do desafio de manter a integridade territorial e a ordem pública em todo o território nacional, o Governo da Regência Trina Permanente, do Ministro da Justiça, Padre Diogo Antônio Feijó, criou em 18 de agosto de 1831, o Corpo de Guardas Municipais Permanentes no Rio de Janeiro e a Guarda Nacional na Corte e em todas as províncias, ambos subordinados ao Ministério da Justiça e que constituíram a principal força armada do Império. Baseada nesta, os estados de Minas Gerais, São Paulo e Paraíba criaram suas respectivas corporações ainda no ano de 1831.

No entanto, o ato legal que permitiu a definitiva expansão das forças policiais em diversas províncias foi a reforma constitucional de 12 de agosto de 1834, também denominado Ato Adicional. Por esta mudança na Constituição Imperial de 1824, foram criadas as Assembleias Legislativas Provinciais, que concederam maior autonomia às províncias.

Com esta medida mais oito províncias criaram seus efetivos militares, incluindo o Piauí. Uma vez eleita e reunida a primeira Assembleia Legislativa da Província, foi votada a Lei Provincial nº 13, de 25 de junho de 1835, que criou seu Corpo de Polícia.

Referência:

A História da Polícia Militar do Piauí. Laécio Barros Dias e Aelson Barros Dias, organizadores. _Teresina: Gráfica Expansão, 2010.



Tropa da Polícia Militar em Formatura no ano de 1952.

Coordenação Geral de Operações - CGO

Reúne todos os grandes comandos da PMPI



CORONEL MÁRCIO - COORDENADOR GERAL DE OPERAÇÕES DA PMPI

A Coordenadoria Geral de Operações da PMPI, comandada pelo Coronel Márcio e adjunto o Tenente-coronel Canuto, tem mobilizado os Grandes Comandos na realização de operações policiais militares tanto na capital quanto no interior do Piauí.

De julho de 2017 a maio de 2018, os efetivos foram empregados em várias dessas ações preventivas, garantindo a presença ostensiva da PM em diversos eventos, como jogos de futebol, Corso de Teresina, Encontro de Folgedos, Expoapi 2017, Desfiles de 7 de Setembro e Volta da Cajuína. Ademais, a CGO tem organizado Operações objetivando garantir a segurança da população durante períodos do ano específicos, como Natal, Ano Novo, Veraneio, Quaresma e Carnaval.



Corso
Campeonato Piauiense
Copa do Nordeste
Copa do Brasil

JAN



Carnaval
Paredão de Som
Capote da Madrugada
Operação Tolerância Zero

FEV



Todos pelo Trânsito
Operação Veraneio
Op. Parque da Cidade

JUL



Operação Mandacaru
Encontro de Folgedos
Trânsito Seguro, Teresina
Segura

AGO



CGO visita cidades ameaçadas pelo rompimento da Barragem do Bezerro

Durante o mês de abril deste ano, a Coordenadoria Geral de Operações da Polícia Militar do Piauí (CGO) visitou os diversos municípios ameaçados pela possibilidade de rompimento da Barragem do Bezerro, em José de Freitas-PI, e aqueles atingidos pelas cheias de vários rios, provocadas pela abundância das últimas chuvas no Estado.

Segundo o Coronel Márcio, Coordenador da CGO, durante as visitas houve a preocupação de conferir todas as acomodações de pousada e a alimentação dos Alunos do Curso de Formação de Soldado (CFSD/2018) que foram empregados nessas cidades. Também se buscou estreitar a interação, entrosamento e dinâmica entre as Prefeituras, a Defesa Civil e as equipes policiais militares.

A vistoria serviu ainda para repassar orientações às tropas da PMPI, no sentido de focarem na importância dessa missão, motivando e destacando a necessidade da proatividade, já que o trabalho executado pelos policiais militares é de facilitadores, além de destacar a importância da forma humanitária com que as famílias afetadas em áreas de inundação e alagamento devem ser tratadas.



Operação Angelim
Operação Norte
Operação Quaresma

MAR



Operação Rota Sul
Barragem do Bezerro
Expediente Operacional
São João do Arraial
Todos pelo Trânsito

ABR



Operação Teresina Segura
Marcha da Maconha
Marcha para Jesus
Cidade Junina
Futebol Série D

MAI



Futebol Feminino
Brasileirão Série D
Caminhada Fraternidade
Caminhada Acessibilidade
Arraia dos Municípios

JUN



Futebol Sub-21
Operação Vulcano
7 de Setembro
Operação Presença

SET



Operação Nazária
Operação Esperantina
Volta da Cajuína

OUT



Congresso Igreja Filadélfia
Evento Expoapi
Expediente Operacional

NOV



Natal e Ano Novo Seguro
Capital e Interior

DEZ

Operação Tiradentes

PMPi mobiliza o efetivo de todo o Estado durante operação nacional



Nos dias 11 e 12 de maio deste ano, efetivos policiais militares do Piauí se reuniram para participarem da segunda edição da Operação Tiradentes, que é promovida pelo Conselho Nacional dos Comandantes Gerais das Polícias e dos Bombeiros Militares do Brasil e é realizada em todo o território nacional.

Após mais de 48 horas de atividades intensivas, foi divulgado o resultado final da Operação, com apreensão de armas, drogas, veículos e prisões nos 224 municípios do Estado. Além disso, durante seu período vigente, não houve registro de homicídios.

Em Jaicós-PI, a Polícia Militar, durante barreira policial na BR 407, apreendeu uma caixa com 20 Kg de cocaína.

Segundo o condutor do veículo, que foi conduzido à Delegacia de Picos para adoção das providências cabíveis, ele iria receber R\$ 2.000,00 para entregar a substância na cidade de Picos-PI.

Por fim, a Operação Tiradentes abrangeu todo o estado do Piauí, com participação dos Grandes Comandos de Policiamento da Corporação: Metropolitano I e II, do Litoral Meio Norte, do Semiárido, dos Cerrados, Comunitário, Especializado e Aéreo, além do apoio da Central de Operações Policiais Militares (COPOM). No total, foram realizados 529 atendimentos a ocorrências; apreendidas 19 armas e mais de 25kg de drogas; abordadas 7.208 pessoas e realizadas 58 prisões.





PMPI negocia com manifestantes em Terminal de Petróleo e bloqueio é encerrado

Desde o início da manifestação nacional dos caminhoneiros, em 21 de maio deste ano, a Polícia Militar do Piauí esteve acompanhando as negociações com os representantes estaduais do movimento, que chegou ao fim na noite do dia 29 de maio.

Sem que houvesse confronto nem uso da força, os manifestantes, formados não só por caminhoneiros, mas também por motoristas de aplicativos e populares, decidiram deixar o movimento. A operação de negociação com os participantes da manifestação foi realizada em conjunto por vários órgãos de Segurança Pública, como a Secretaria de Segurança do Estado, sob a Coordenação do Secretário de Segurança Pública Coronel Rubens, e as Polícias Civil, Rodo-

viária Federal e Militar, esta última representada pelo Subcomandante Geral, Coronel Alberto, além do Coordenador Geral de Operações, Coronel Márcio, da Coordenadora de Gerenciamento de Crises e Direitos Humanos, Tenente-coronel Júlia Beatriz, dos Comandantes do Policiamento Metropolitano I e II, Tenente-coronel Lucena e Tenente-coronel Rodrigues, respectivamente, do Comandante do Policiamento do Semiárido, Tenente-coronel Antoni, e das guarnições de diversas Unidades Operacionais, como BPRONE, BOPE, BPPE, CIP-TRAN e Forças Táticas do CPM I e II. Ao longo de 12h, as conversações foram comandadas pela Tenente-coronel Júlia Beatriz, resultando na liberação dos caminhões de combustíveis para atendimento à sociedade.



TENENTE-CORONEL JÚLIA BEATRIZ - GERENCIAMENTO DE CRISE



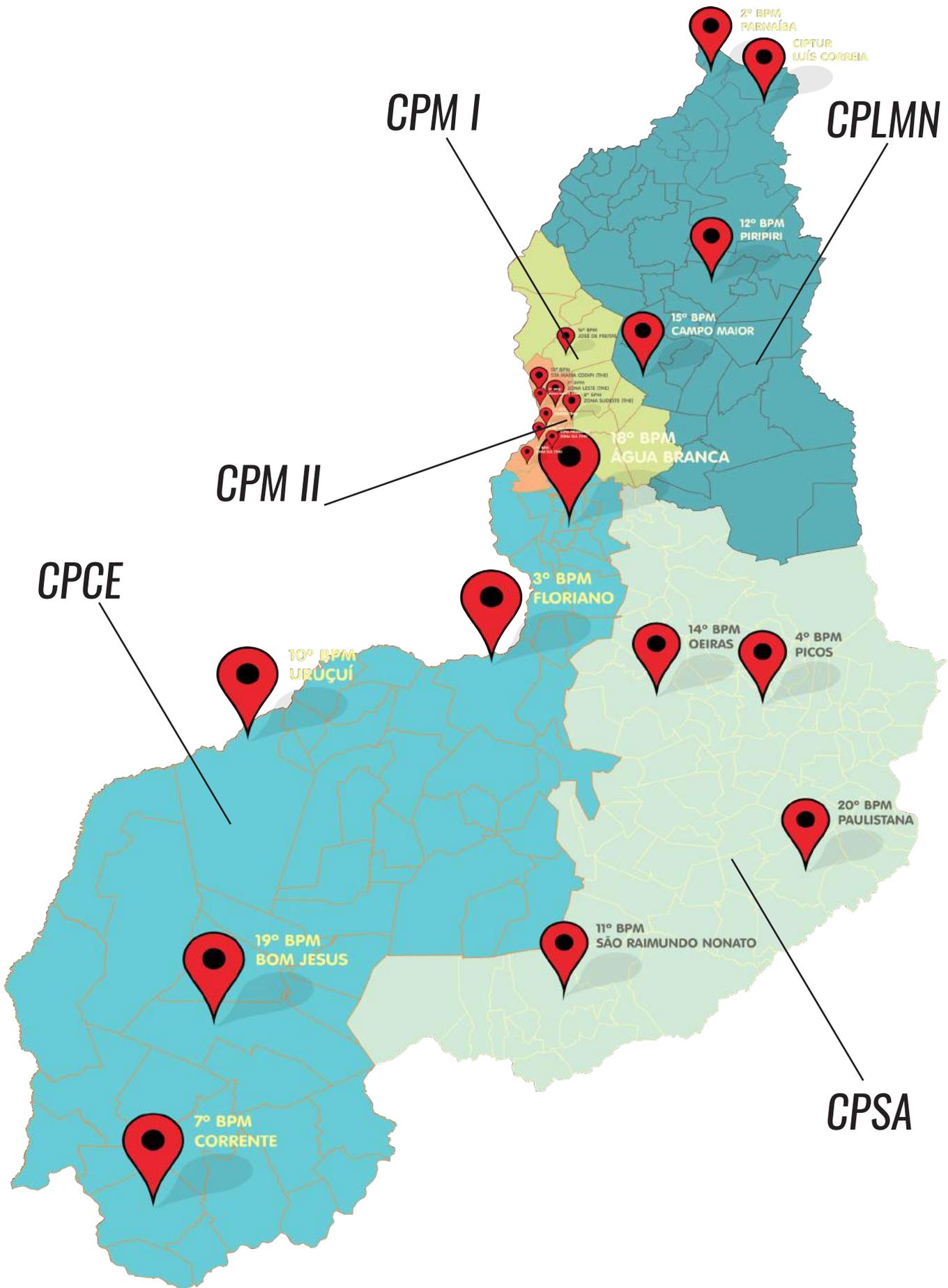
GRANDES COMANDOS *da PMPI*

Coordenam o policiamento em todas as regiões do Piauí

A Polícia Militar do Piauí atua diuturnamente nos 224 municípios do Estado. Nesse sentido, para organizar as ações em todo o território piauiense, foram criados, a partir da aprovação da Lei de Organização Básica da PMPI, os Grandes Comandos da Corporação, que dividem o policiamento no Estado de acordo com as características de cada região. Na região metropolitana de Teresina há o Comando de Policiamento Metropolitano I e II, e no interior do Estado, os Comandos de Policiamento Litoral Meio Norte, dos Cerrados e do Semiárido, além do Comando de Policiamento Especializado, Comando de Policiamento Aéreo Tático e Comando de Policiamento Comunitário, cuja atuação alcança todas as regiões do Estado.



DA ESQUERDA PARA A DIREITA: OS COMANDANTES DO COPAER, CPCE, CPLMN, CPM II, CPSA, CPM I.



Comandos de Policiamento na Capital (CPM I e CPM II)

Em Teresina, as ações policiais militares estão coordenadas por dois Grandes Comandos: O Comando de Policiamento Metropolitano I (CPM I), e o Comando de Policiamento Metropolitano II (CPM II).

CPM I - Comando de Policiamento Metropolitano I

O CPM I abrange toda faixa Leste e Sudeste da capital, a região da grande Santa Maria da Codipe, além do Batalhão de José de Freitas, conforme lista abaixo:

5º BPM – Zona Leste de Teresina, sob o comando do Tenente-coronel Iran;

8º BPM – Zona Sudeste de Teresina, comandado pelo Major Wilton;

13º BPM – Grande Santa Maria e povoados, sob o comando do Major Pessoa;

16º BPM – José de Freitas, União, Miguel Alves, Lagoa Alegre, comandado pelo Major Walter.

Desde a criação deste Grande Comando, as Unidades e Subunidades obtiveram grande sucesso na redução dos índices de criminalidade em geral, com destaque a diversas operações estratégicas e bem sucedidas.

Policial Militar salva criança engasgada em União

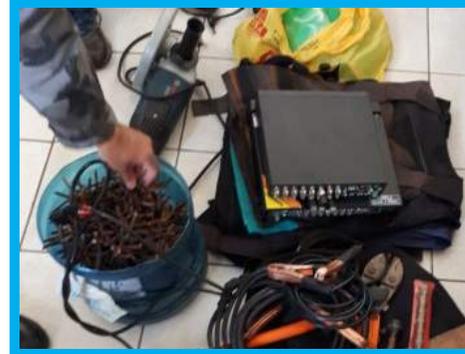
O Policial Militar André Maia, pertencente ao Comando de Policiamento Metropolitano I, conseguiu salvar uma criança que estava engasgada com um pirulito. Os pais do menino haviam buscado socorro junto à 2ª Companhia do 16º Batalhão da Polícia Militar, localizada em União-PI.

A criança, que estava com a face roxa e sem respiração, foi entregue nas mãos do policial, que utilizou a manobra Heimlich – técnica apropriada para desengasgar crianças, na qual se usam as mãos para exercer forte pressão no músculo do diafragma que, pela compressão dos pulmões, induz uma tosse artificial, movimento que expulsa o que estiver obstruindo a respiração. O procedimento foi eficiente e rápido, trazendo de volta a respiração da criança, que se encontrava já desacordada, e livrando-a do objeto que ficou preso na garganta.



TENENTE-CORONEL LUCENA - COMANDANTE CPM I

Atualmente, o CPM I é comandado pelo Tenente-coronel Lucena e no subcomando o Tenente-coronel Marco Antônio, que vem dando continuidade aos trabalhos diários para redução da criminalidade na capital, com aprimoramento e execução de novas operações.



CPM II - Comando de Policiamento Metropolitano II

O CPM II, que tem como Comandante o Tenente-coronel Rodrigues e Subcomandante o Tenente-coronel Josinaldo, vem trabalhando diuturnamente para continuar a redução dos índices de criminalidade da região metropolitana, Zona Norte, Centro e Sul de Teresina, por meio do exercício do policiamento ostensivo. Para isso, utiliza-se de estratégias baseadas em dados estatísticos delituosos ocorrentes na capital, observando a melhor alternativa de policiamento e atento às transformações jurídicas e sociais da sociedade piauiense. São Unidades que fazem parte do CPM II:

- 1º BPM – este com circunscrição no Centro de nossa capital, sob o comando do Tenente-coronel PM Teixeira;
- 6º BPM – com atribuição na Zona Sul, sendo comandado pelo Tenente-coronel PM Menezes;
- 9º BPM – sediado na Zona Norte, tem como gestor o Major PM Gilson Rodrigues;
- 17º BPM – unidade instalada recentemente no extremo sul da cidade, sediada no Bairro Porto Alegre é comandada pelo Major PM Rogério César;



TENENTE-CORONEL RODRIGUES - COMANDANTE CPM II

- 2ª CIPM – Companhia Independente que também se encontra na Zona Sul de Teresina, no bairro Promorar, esta o comandante o Capitão PM Silas.

O CPM II já executou diversas operações, quais sejam, “Operação Start”, “Blitz Sufoco”, “Teresina Protege”, “Quaresma Segura”, “Rota Sul Segura”, “Rota Centro Segura”, “Rota Norte Segura”, “Operação entre Rios”, além de diversas operações pontuais em eventos de grande mobilização social nos bairros da Capital.

PMs da CIA do Promorar apreendem explosivos e veículo roubado

Durante o policiamento rotineiro das equipes da viatura 643 e moto MT 601 da Companhia Independente do Promorar, na Avenida Principal do Bairro Santa Clara, foi abordado um veículo modelo Strada, no dia 26 de janeiro deste ano, que havia sido roubado na cidade de Demerval Lobão. Prosseguindo com a ocorrência, os policiais realizaram busca minuciosa na casa onde estava o veículo e encontraram farto material de uso suspeito em crimes, dentre eles cilindro de gás e maçarico.



CPM II e FT da CIPTRAN participam de apreensão de armas e explosivos em apoio ao BPRONE

No dia 11 de abril de 2018, as viaturas do Comando de Policiamento Metropolitano II e da Força Tática do CIPTRAN, durante apoio à viatura RONE 46, participaram da prisão de dois indivíduos na Rua 13 de Maio e apreenderam explosivos, armas e munições. Os abordados estavam portando um revólver marca Taurus, calibre .38, de nº 2E48206, dois carregadores de pistola 24/7, carga da PMPI, e dois carregadores de pistola Glock, calibre 380. Na continuidade da ocorrência apreenderam na Oficina Casa do Retentor, localizada na Rua Firmino da Paz, na Tabuleta, um fuzil calibre 7.62, 115 cartuchos de emulsão (explosivos), 141 munições de calibre 9mm, 9 munições de calibre 7.62, duas placas de aço, um botijão de gás com maçarico, e diversos materiais que seriam utilizados em ataques a instituições financeiras.

CPLMN

COMANDO DE POLICIAMENTO DO LITORAL MEIO NORTE

Comandado pelo Coronel Sousa, o Grande Comando da PMPI é responsável pelo policiamento na região norte do Estado. No litoral, há o 2º Batalhão "Major Osmar", que tem o Tenente-coronel Pacífico a sua frente e é localizado em Parnaíba, responsável pelo policiamento desta cidade e adjacências. Dentre os diversos tipos de policiamento desempenhados, existe a atuação do Policiamento Ostensivo Geral, do Pelotão de Policiamento de Trânsito, do Grupamento de Atendimento à Criança, ao Idoso e à Mulher, da Força Tática e da Cavalaria. Além disso, os policiais desempenham atividades sociais junto à comunidade com a equoterapia e o Pelotão Mirim. Já em Luís Correia, existe a Companhia Independente de Policiamento Turístico (Ciptur), responsável pelo policiamento nesta cidade e em Cajueiro da Praia, que recebem grande fluxo de turistas nos períodos de alta estação.

Também faz parte do CPLMN o 12º Batalhão, localizado em Piri-piri e comandado pelo Tenente-coronel Erisvaldo. As Companhias e Grupamentos de Polícia Militar pertencentes a este Batalhão realizam, em suas áreas de abrangência, o Patrulhamento Urbano e Rural, blitz policiais militares preventivas e de fiscalização de trânsito urbano, policiamento nos eventos de futebol em estádios e barreiras policiais militares nas saídas da cidade, visando coibir eventuais roubos a instituições financeiras.



CORONEL SOUSA - COMANDANTE CPLMN

Além disso, o efetivo do Batalhão age no reforço ao policiamento ostensivo e preventivo de suas subunidades, assim como promove a integração entre Polícia Militar e Exército Brasileiro nesta região.

O 15º Batalhão, sediado na cidade de Campo Maior é responsável pelo policiamento ostensivo em 20 municípios do Território dos Carnaubais, completa o grupo de Batalhões que compõem o CPLMN. O Batalhão "Heróis do Jenipapo", como foi denominado, o 15º BPM tem o Major Etevaldo como comandante.

Operação Veraneio reforça policiamento no litoral piauiense

No período das férias é realizada a Operação Veraneio nas cidades litorâneas do Piauí. No último ano, foram registrados, em Luís Correia e Cajueiro da Praia, mais de duas mil abordagens a pessoas, mais de três mil abordagens a veículos, prisões foram realizadas por tráfico de entorpecentes, alcoolemia, vias de fato, posse de entorpecentes, violência doméstica, porte de arma branca e furto. Além disso, foram apreendidas cerca de 850g de maconha pronta para o consumo. Para isso, foram mobilizados policiais do BOPE, BPRONE, BPRE, Ciptran, BTAP, Cavalaria (Choque Montado) e Comandos de Policiamento Metropolitano I e II.



Tática do 15º BPM prende quadrilha de assalto a instituições financeiras

A Força Tática do 15º Batalhão, com apoio de equipes da Companhia de São Miguel do Tapuío e do Grupoamento Policial Militar (GPM) de Castelo do Piauí, perseguiu e prendeu integrantes de quadrilha de assalto a instituições financeiras, apreendeu armas e munições e recuperou veículo roubado utilizado na ação delituosa no dia 24 de abril deste ano. Dois dos envolvidos foram presos pela PRF logo em seguida.

No dia 29 de abril, as mesmas equipes da PMPI continuaram em diligências e conseguiram prender outro fugitivo, com quem foram encontrados nove “espoletopim”, dois coletes balísticos, um fuzil 7,62 “Mosquefal” e oito munições do mesmo calibre.

E na manhã do dia 1º de maio, o último dos integrantes da quadrilha foi preso pelas mesmas equipes do 15º BPM, com o apoio de policiais do Batalhão de Operações Especiais, em Buriti dos Montes-PI.



CPSA

COMANDO DE POLICIAMENTO DO SEMIÁRIDO

Sob o comando do Tenente-coronel Antoni, o Comando de Policiamento do Semiárido está sediado em Teresina-PI, com atuação na área que abrange os municípios que integram os territórios de desenvolvimento do Vale do Sambito, Vale do Rio Guaribas, Vale do Canindé e Serra da Capivara. Este Grande Comando composto pelas seguintes Unidades:

- 4º BPM – 1ª CIA (na sede do Batalhão), 2ª CIA (Valença), 3ª CIA (Jaicós), e 4ª CIA (Fronteiras)
- 11º BPM – 1ª CIA (na sede do Batalhão) e 2ª CIA (São João do Piauí)
- 14º BPM – 1ª CIA (na sede do Batalhão) e 2ª CIA (Simplício Mendes)
- 20º BPM – 1ª CIA (na sede do Batalhão) e 2ª CIA (Simões)

Desde a sua criação até a presente data, as quatro Unidades e suas respectivas Subunidades, sob o comando do CPSA, participaram de mais de 47 operações policiais, além de realizar três cursos de Nivelamento Tático – em São João do Piauí, Picos-PI e Jaicós-PI – e um curso de Policiamento na Caatinga, realizado em Paulistana.

De junho de 2017 a maio de 2018, foram apreendidos pelas Unidades desse Comando aproximadamente 5.000 Kg de entorpecentes, 600kg de explosivos, 75 armas de fogo, 100 munições e 6 mil reais provenientes da prática de crimes.



TENENTE-CORONEL ANTONI - COMANDANTE CPSA

Além disso, durante esse período, foram recuperados 45 veículos, sendo que na maioria dos casos também foram realizadas prisões.

As conduções para a Central de Flagrantes passaram de 115 e ocorreram três prisões de foragidos. Cerca de 800 mil reais de divisas aos cofres públicos foram gerados a partir de fiscalizações tanto ambientais quanto de trânsito.

PM apreende grande quantidade de drogas em São Raimundo Nonato

Policiais do 11º Batalhão, em conjunto com a Polícia Civil, por intermédio da Delegacia Regional, apreendeu aproximadamente 40 kg de maconha distribuída em 52 tabletes, 122 pedras de crack, 87 gramas de cocaína, 105g de pasta base, em outubro de 2017.

Também foram apreendidas uma espingarda calibre 12, uma pistola 380, um rifle calibre 22, 17 munições calibre 380, 02 munições calibre 12, 10 unidades de banana de dinamite, 04 balanças de precisão, R\$ 2.246,00 reais em espécie e R\$ 5.280,00 reais em folhas de cheque.

O material apreendido foi encontrado em uma residência na localidade Juá, município de Bomfim e resultou na prisão em flagrante de um casal. Segundo informações, o homem preso era o maior fornecedor de drogas na região de São Raimundo Nonato e cidades vizinhas.



Policiais Militares de Paulistana em conjunto com a Força Tarefa da SSP/BA prendem quadrilha por blecaute na cidade

A equipe Charlie da Força Tática de Paulistana, em setembro do ano passado, efetuou abordagem a um veículo modelo Sonata, marca Hyundai, com placas de Feira de Santana-BA, que estava circulando na cidade de Paulistana.

Durante a busca veicular, no interior do porta-malas foram encontrados os seguintes materiais: quatro retificadores de corrente elétrica, dois transmissores de rede de micro-ondas, dois conversores de dados 2G/3G, alicates de diversos modelos para cortar qualquer tipo de cadeado e ferramentas diversas.

Mantido contato com Oficiais da Inteligência da PMBA, foi relatado envolvimento dos indivíduos em vários delitos de mesma natureza e correlatos. Os aparelhos foram furtados das bases das torres das cidades de Alegrete, Padre Marcos, Alagoinha, Geminiano e Jacobina, todas no Piauí. A quadrilha ainda contava com informações privilegiadas sobre a localização das cidades e tipo do material encontrado em seus alvos, sendo encontrada no veículo uma lista contendo as coordenadas das cidades e qual tecnologia empregada na torre. Ao todo, estima-se que o equipamento está avaliado em R\$30.000,00.

Diante da materialidade e indícios de autoria, os indivíduos que se encontravam no veículo (que tinham passagem na polícia por diversos crimes, como homicídio, receptação e tortura), o veículo e todo material apreendido foram encaminhados para a 12ª DRPC de Paulistana para os procedimentos legais.



Tática de Paulistana e CIOSAC/BEPI (PMPE) desarticulam quadrilha de assaltantes de carga



Em setembro de 2017, foram conduzidos à Central de Flagrantes da Cidade de Caruaru-PE membros de uma quadrilha de roubo de cargas que atuava em todo o interior do nordeste, principalmente nos Estados de Pernambuco, Bahia, Paraíba e Piauí.

No ato, também foram entregues à Autoridade Policial uma Carreta Volvo tipo câmara frigorífica, com placa de Picos-PI, que transportava uma carga de frios avaliada em cerca de R\$ 130.000,00, com registro de Roubo/Furto, ocorrido dias antes da prisão na cidade de Petrolina-PE. Também foi encontrado um veículo GOLF com placa clonada utilizado na ação.

A ocorrência foi atendida por meio de barreira policial feita em frente ao 20º Batalhão, em Paulistana-PI, com o apoio de Policiais Militares da CIOSAC/BEPI/PMPE e do Serviço Reservado do 4º BPM/PMPE/Caruaru-PE.

CPCE COMANDO DE POLICIAMENTO DOS CERRADOS

Os Cerrados piauienses são únicos no Brasil, por serem primitivos e por ocuparem grande extensão entre a Caatinga e a Pré-Amazônia Maranhense. Essa área do Estado do Piauí tem seu policiamento gerido pelo Comando de Policiamento dos Cerrados, na frente do qual se encontra o Coronel Edson. Este Grande Comando é composto por cinco Batalhões que abrangem os municípios que integram os Territórios de Desenvolvimento na área do Vale dos Rios Piauí e Itaueira, Tabuleiros do Alto Parnaíba e Chapada das Mangabeiras.

O CPCE é composto de 05 (cinco) Unidades Operacionais e 07 (sete) Subunidades destacadas a saber:



CORONEL EDSON - COMANDANTE CPCE

- 3º BPM - Sede em Floriano, comandado pelo Major Inaldo
- 3ªCIA/3º BPM (Canto do Buriti);
- 7º BPM - Sede em Corrente, comandado pelo Major Hortêncio;
- 2ª/7º BPM - Curimatá, recentemente instalada;
- 3ª/7º BPM - Santa Filomena;
- 4ª/7º BPM - Avelino Lopes;

- 10º BPM - Uruçuí, comandado pelo Tenente-coronel Feitosa;
- 2ª/10º BPM - Guadalupe;
- 18º BPM - Sede em Água Branca, comandado pelo Major Lacerda;
- 2ª/18º - Regeneração;
- 19º BPM - Sede em Bom Jesus, comandado pelo Major Evandro;
- 2ª/19º BPM - Colônia do Gurguéia, recentemente instalada.

Com uma população de aproximadamente 750.000 habitantes, a área do CPCE é limitada territorialmente ao norte pelo município de Monsenhor Gil, a leste pelos Municípios de Tamboril, Brejo, Pajeú e Flores, ao sul pelo Estado da Bahia e a oeste pelo Estado do Maranhão, compreendendo 67 municípios.

Ainda dentro de sua competência tem protegido a cidadania, prevenindo e controlando manifestações da criminalidade e da violência, efetivas ou potenciais, garantindo o exercício pleno da cidadania nos limites da lei, no alcance de sua circunscrição.

Em relação aos fluxos de ilícitos existentes e combatidos pelo efetivo policial dos Cerrados estão: drogas, armas, roubo a instituições financeiras, roubo de cargas, caça predatória, tráfico de animais silvestres, movimentação de quadrilhas, etc.;

Por fim, o comando vem desenvolvendo ações para fortalecer e aumentar ainda mais a eficiência dos serviços, velando pela perfeita execução dos serviços prestados pelos seus integrantes no cenário geoespacial no médio, sul e extremo sul do Estado do Piauí.





PMPI prende indivíduos que transportavam cerca de 300 Kg de cocaína, após pouso forçado em Barreiras-PI

A equipe da Polícia Militar do Piauí do 7º BPM (Corrente-PI) prendeu dois indivíduos em Barreiras-PI, no dia 26 de dezembro de 2017, que transportavam cocaína prensada em avião de Altamira-PA para o Maranhão.

Eles transportavam a cocaína do Estado do Pará para o Maranhão. Segundo relatos, com o tempo nublado a aeronave saiu da rota do GPS ficando sem combustível. Para diminuir o peso do avião, fizeram um pouso forçado próximo à cidade de Barreiras no Piauí, deixaram seis volumes da droga escondidos na mata e tentaram seguir voo. Verificando que o avião continuava pesado, começaram a jogar o restante de volumes na mata.

Ao fazerem outro pouso forçado e procurarem combustível na cidade, populares acionaram a Polícia Militar, que realizou a prisão dos dois indivíduos, apreendeu o avião e os seis volumes de droga deixados na mata. Após diligências realizadas até o dia seguinte, foram localizados mais três volumes com 30 tabletes em cada, totalizando cerca de 300 quilos da droga apreendida. Com eles, foram encontrados também a quantia de R\$ 1.531,00, radiocomunicadores, tablet, celulares e mapas.



CPE

COMANDO DE POLICIAMENTO ESPECIALIZADO

O Comando de Policiamento Especializado – CPE – foi criado em 2016, por meio da Lei nº 6.792, de 19 de abril de 2016, em substituição ao então Comando de Missões Especiais, o qual havia sido criado pela Lei nº 6.199, de 27 de março de 2012. Desde a sua implantação, o CPE é comandado pelo Tenente-Coronel PM Sousa Filho.

Com o advento da Lei nº 6.792, além dos Batalhões RONE (BPRONE) e BOPE, passaram a integrar o CPE o Batalhão de Polícia Ambiental (BPA), o Batalhão de Policiamento Rodoviário Estadual (BPRE), o Esquadrão Independente de Polícia Montada (EIPMONT) e a Companhia Independente de Policiamento de Trânsito (Ciptran).



TENENTE-CORONEL SOUSA FILHO - COMANDANTE CPE

UNIDADE	COMANDANTE	ATRIBUIÇÃO
BOPE	TC JAMES	Operações Especiais em todo o Estado
BPRONE	MAJ NEWMARCOS	Policiamento tático motorizado em viaturas e motos, ações de operações de choque e policiamento com cães
BPRE	TC RAMOS	Policiamento de trânsito nas rodovias estaduais
BPA	TC WALBER	Policiamento ambiental em todo o Estado
EIPMON	MAJ JAMSON	Policiamento montado e ações de operações de choque montado
MAJ AYLA	CIPTRAN	Policiamento de trânsito na capital e, subsidiariamente, no interior do Estado



No decorrer do ano de 2017, as diversas unidades subordinadas ao CPE participaram de mais de 3 mil operações policiais, além de darem apoio mais de 1.400 vezes a outras instituições.

Os resultados do trabalho intenso dos policiais pertencentes a essas unidades podem ser parcialmente mensurados nos números registrados no ano passado: foram apreendidos 31 Kg de entorpecentes, 8 kg de explosivos, 217 armas de fogo, mais de 800 munições e 34 mil reais provenientes da prática de crimes.

As conduções para a Central de Flagrantes passaram de 700, e ocorreram 5 prisões de foragidos, sem falar nos mais de 5 milhões de reais de divisas aos cofres públicos que foram gerados a partir de fiscalizações tanto ambientais quanto de trânsito.



14 ANOS de Rone

nas ruas da Capital e interior do Estado



Conhecido e reconhecido em todo o Piauí, o trabalho operacional do Batalhão de Policiamento Rondas Ostensivas de Natureza Especial (BPRONE) começou há 14 anos como um pequeno grupo de policiais com atribuição específicas na Capital. De lá para cá, a unidade cresceu gradativamente em efetivo e amadureceu seus modelos de ação, expandindo as áreas de atuação e sendo empregadas em operações policiais em todo o Estado.



Implantação de novo modelo de policiamento em Teresina

As Rondas Ostensivas de Natureza Especial – RONE – foram implantadas em Teresina em 2004, com efetivo inicial de sete policiais militares. Um ano depois, a RONE passou a ser a 2ª Companhia do recém-criado Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar do Piauí – BOPE.

A Unidade foi criada com a missão de fazer policiamento ostensivo geral motorizado na região metropolitana, em especial onde havia maiores índices de ocorrência de crimes. Foi implantada também com o objetivo de ser empregada em ocorrências de grandes proporções e alto risco, em escoltas especiais, e dar apoio às unidades do interior do Estado em situações de grande perturbação da ordem pública, além de fazer a segurança em eventos sociais que tenham expectativa de grande número de pessoas, como policiamento em jogos de futebol.

Em 2006, realizou-se o I Estágio de Patrulhamento de Alto Risco, que proporcionou o aumento do efetivo da RONE de sete para dezoito policiais militares.

No mesmo ano, a Companhia TIGRE e o Comando ÁGUIA foram incorporados ao efetivo da Companhia RONE. Nesse período, foram realizados o I e o II Treinamentos de Patrulhamento de Alto Risco.

No dia 24 de agosto de 2007, a Companhia RONE foi transferida das instalações do CFAP (Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, que, hoje, chama-se Centro de Educação Profissional – CEP) para as instalações de sua sede própria atual, na Avenida Alameda Parnaíba, nº814, Bairro Matinha, que conta com o Complexo Poliesportivo Tiradentes: piscina semi-olímpica, ginásio coberto e duas quadras abertas.

O I Curso de Motopatrulhamento da RONE foi realizado em dezembro de 2010, com carga horária de 360 horas-aula e duração de 60 dias, que capacitou policiais da Companhia e de outras Unidades e Subunidades da Corporação para a execução do serviço de pilotagem ostensiva operacional.

RONE é elevada ao patamar de Batalhão

Com a criação do Comando de Missões Especiais (CME), em 27 de março de 2012, a RONE passou a ser uma Unidade independente e ascendeu escalão de Batalhão, passando a se chamar Batalhão de Policiamento Rondas Ostensivas de Natureza Especial – BPRONE. A partir de então, o Batalhão RONE passou a ser subdividido em três Companhias: a 1ª Companhia RONE, 2ª Companhia CHOQUE e a 3ª Companhia CANIL.

Em março deste ano, a modalidade de policiamento denominada Moto Rone foi elevada a 4ª Companhia do BPRONE com o nome de ROCAM: Rondas Ostensivas com Apoio de Motocicletas, responsável pelo motopatrulhamento em Teresina e no interior do Estado.

Atualmente, o BPRONE tem pautado suas ações nas ações operacionais do policiamento ostensivo geral, em operações conjuntas, tanto na capital quanto no interior, em eventos e/ou datas específicas, nos cursos de capacitação, formação, aperfeiçoamento e habilitação do efetivo, como parte do grupo de instrutores, e em atividades sociais junto à comunidade, com apresentações de palestras em escolas sobre prevenção ao uso de drogas e à violência.



COPAER

COMANDO DE POLICIAMENTO AÉREO

O COPAER possui competência para atuar em todo o Estado do Piauí, com a utilização do vetor aéreo (helicóptero) para missões de segurança pública, busca e salvamento, resgate aeromédico, defesa civil e do meio ambiente, operações especiais, dentre outras. Para isso, possui em seus quadros, atendendo exigência legal, um efetivo com o devido treinamento em Operações Aéreas.

Atualmente, o COPAER é comandado pelo Coronel PM Clayton Frota Gomes, que além de Piloto Comercial de Helicóptero, Instrutor de Voo e checkador da ANAC. O COPAER tem sob sua administração operacional e administrativa as seguintes unidades operacionais: BTPA, GTAP I, GTAP II e GTAP III e dispõe hoje de um efetivo total de 40 (quarenta) policiais militares, também atuam no policiamento ostensivo geral, realizando patrulhamento, abordagens e atendimentos de ocorrências.



CORONEL GOMES - COMANDANTE COPAER



CPCOM

COMANDO DE POLÍCIAMENTO COMUNITÁRIO



CORONEL PAULO DE TARSO - COMANDANTE CPCOM

Este Grande Comando está subdividido de acordo com as ações desempenhadas. A Companhia Independente Policiamento Escolar – que realiza, além do policiamento ostensivo geral, visitas escolares e rondas preventivas nas imediações das escolas, em especial nos horários de entrada e saída de alunos – faz parte do CPCOM, assim como as Coordenadorias Estaduais do Proerd e dos Pelotões Mirins, responsáveis, respectivamente, pela aplicação do currículo do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência nas escolas e pela prevenção primária por meio de ações e atividades de educação complementar junto ao público-alvo infanto juvenil, com idade entre seis e dezesseis anos.

A polícia comunitária é uma filosofia estratégica que busca uma parceria entre a polícia e a população, com base na crença de que a união das duas instituições gera uma otimização da segurança pública por meio da identificação e resolução dos problemas sociais que prejudicam o convívio harmônico dos cidadãos.

O policiamento comunitário acredita que os males sociais, como drogas, medos, desordens, entre outros, terão soluções cada vez mais eficientes, na medida em que haja a participação de todos na sua identificação, análise e discussão, daí a importância do trabalho realizado pelo Comando de Policiamento Comunitário (CPCOM), que é comandado pelo Coronel Paulo de Tarso.



PELOTÕES *Mirins*

ampliam atuação nos municípios do Piauí



A Polícia Militar do Piauí desenvolve, em parceria com diversos setores da comunidade, o Projeto Pelotão Mirim, uma ação educativa e preventiva efetiva, voltada às crianças e adolescentes do Estado, com o objetivo de dar oportunidades que os afastem de diversos vícios sociais, como o consumo de drogas (lícitas e ilícitas), a exploração sexual e a violência.

A credibilidade do trabalho social desenvolvido pela Polícia Militar juntamente com os parceiros teve como consequência um aumento significativo do Pelotão Mirim no decorrer de um ano entre os meses de junho de 2017 até maio de 2018, onde a quantidade de municípios com a presença do Projeto passou de 12 para 44, com 7 cidades onde o Pelotão Mirim está em fase de implantação. A quantidade de educandos participantes passou de 3.600 em junho de 2017 para 7.000 em maio de 2018, com previsão para atingir 7.400 jovens atendidos simultaneamente até junho do mesmo ano.

O desenvolvimento do Projeto só é viável por conta das inestimáveis parcerias firmadas com as unidades da própria Polícia Militar, com representantes de Comarcas e do Ministério Público, Exército Brasileiro, gestores municipais, entidades civis, cidadãos voluntários e, principalmente, as famílias dos educandos, dentre outros parceiros.

O Projeto Pelotão Mirim é formado por crianças e adolescentes de 08 a 17 anos que, por meio de atividades didático-pedagógicas, esportivas, culturais e de lazer, recebem atenção dos educadores em vários municípios do Piauí. A finalidade precípua é a promoção do bem-estar social, moral, cívico, pedagógico, esportivo, cultural e educacional, além do acompanhamento do desempenho escolar dos jovens, que devem estar matriculados na rede regular de ensino.

Todas as atividades desenvolvidas no Projeto Social Pelotão Mirim norteiam-se rigorosamente pela legislação vigente, especialmente pelo prescrito na Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).



CIPE e o policiamento escolar em Teresina

A Companhia Independente de Policiamento Escolar - CIPE - tem dado continuidade ao trabalho preventivo realizado junto às escolas de Teresina. Segundo o Major Vinícius, Comandante da CIPE, a Unidade realizou, de junho de 2017 a abril de 2018, mais 8 mil visitas a escolas da rede municipal e estadual, com apresentação de palestras aos alunos, além de dar apoio a diversos eventos escolares, como gincanas, feiras do conhecimento e festas juninas. O efetivo também é comumente empregado em diversas operações policiais organizadas pela Coordenação Geral de Operações (CGO).



Proerd-PI

Trabalho de prevenção primária contra o uso e abuso de drogas continua em todo o Piauí



A Coordenação Estadual do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – Proerd-PI – tem prosseguido com as atividades de prevenção primária em vários municípios do Estado, em parceria com Secretarias Municipais de Educação e contando com o empenho de vários policiais militares voluntários, que se dispõem a atuarem em suas folgas na formação de turmas em escolas públicas e privadas.

Nestes mais de 14 anos de atuação, o PROERD-PI contabiliza, atualmente, mais de 50 mil atendimentos. No Piauí, a implantação da Coordenadoria Estadual ocorreu em 30 de abril de 2003, e as atividades proerdianas tiveram início em 2004, com atuação em escolas estaduais, municipais e particulares. Hoje, há jovens universitários testemunhando o quanto lhes fora rica a experiência de tornarem-se Proerdianos.

Neste ano, uma equipe do Proerd esteve em Pedro II, durante o 15º Festival de Inverno, realizando atividades lúdicas educativas nas praças e escolas da cidade, com a participação de jovens atendidos por pelotões mirins da região.



PROERD-PI tem nova Coordenadora e participa de capacitação em São Luís com PMMA



@ pmpi_oficial

Guardiã da Sociedade

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), no Piauí tem uma nova Coordenadora Estadual, a Capitã PM Josilene Alves Dias, que assumiu ainda no mês de abril deste ano e foi buscar capacitação na Co-irmã ao lado, a Polícia Militar do Maranhão, que ofertou o VI Curso Nacional de Formação de Instrutores (CNFIP) - PROERD, realizado no período de 16 a 27 de abril de 2018, em São Luís.

O curso contou com a participação dos Mentores PROERD da PMPI, o Cabo PM José Clendson Rodrigues de Macedo e o Aluno do Curso de Formação de Cabos PM Ítalo Marcelo Pedro Amorim e Silva, que contribuíram na formação da turma.

A Polícia Militar do Piauí destaca a parceria com a Polícia Militar do Maranhão, enaltecendo o gentil acolhimento da co-irmã e do Coronel Luongo, Comandante Geral da PMMA, e da Coronel Augusta, Comandante de Segurança Comunitária do Maranhão.



Formação, capacitação e aperfeiçoamento da PMPI

A Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa (DEIP), responsável pelo planejamento, fiscalização, coordenação e controle das atividades de formação, aperfeiçoamento, habilitação e especialização de Oficiais e Praças da Corporação, tem promovido os cursos realizados no último ano, com o objetivo tanto de qualificar o efetivo para as promoções da carreira Policial Militar quanto disseminar conhecimentos e treinamentos específicos voltados à atividade operacional. Encontra-se à frente da DEIP, atualmente, o Coronel Silva Ramos.



CORONEL SILVA RAMOS - DIRETOR DEIP

Curso de Formação de Soldados - CFSD 2018

No dia 8 de janeiro deste ano, começou o Curso de Formação de Soldados – CFSD/2018. Com 320 novos alunos, o curso tem ocorrido nos polos de Teresina, Picos e Parnaíba, com uma carga horária de 900 horas-aula e duração de seis meses. Na capital, os alunos estão sendo formados no Centro de Educação Profissional da Polícia Militar do Piauí (antigo CFAP), que tem como Diretor o Tenente-coronel Sá Júnior.

Durante esse processo de formação dos novos policiais da Instituição, o Projeto Pedagógico do CFSD/2018 tem possibilitado a integração da PMPI às demandas da sociedade, por meio da dinamização de uma prática de ensino capaz de construir uma cultura organizacional favorável aos valores democráticos. O objetivo é o direcionamento dos novos policiais para uma formação e futura atuação que extrapolassem a do profissional exclusivamente aplicador da lei, pois o curso vislumbra, além do treinamento técnico, componentes curriculares voltados à construção de uma relação de confiança e cooperação entre polícia e comunidade.

Assim, os novos policiais poderão estar preparados para a diversidade de ocorrências e situações com que irão se deparar durante o desempenho das atividades policiais militares.

Há também uma grande preocupação junto aos instrutores, em todas as disciplinas, com a interdisciplinaridade com os Direitos Humanos. Todos esses conhecimentos são repassados com atenção ao respeito à hierarquia, à disciplina e aos atributos que o profissional deve ter: lealdade, responsabilidade, assiduidade e compromisso com a coisa pública. É nesse contexto que os alunos são treinados, inclusive, nas instruções voltadas às disciplinas práticas, como técnicas de abordagem, armamento, munição, tiro defensivo, controle de distúrbios civis, primeiros socorros e defesa pessoal, dentre outras.

As festividades alusivas à conclusão do Curso de Formação de Soldados 2018 ocorrem do dia 25 ao dia 29 de junho deste ano, sendo que a Formatura Militar está prevista para ocorrer no dia do aniversário de 183 anos da PMPI.



Alunos do CFSD debatem Direitos Humanos em ciclo de palestras e visitas a Centros de referência

Uma atividade pedagógica prática, dentro da disciplina de Direitos Humanos, Ética e Cidadania, foi realizada com alunos do Curso de Formação de Soldados (CFSD/2018) durante todo o dia 25 de janeiro deste ano. Os alunos, divididos em pelotões, visitaram Centros de Referência, além de participarem de palestras nesses Órgãos e no auditório do Comando Geral da PMPI com coordenadores de grupos de Defesa dos Direitos Humanos.

A atividade foi realizada com a proposição e o acompanhamento dos instrutores da disciplina, que levaram os alunos às Comissões de Direitos Humanos da Câmara Municipal de Teresina, da OAB e ao Conselho Tutelar. A atividade propiciou um ciclo de palestras com a senhora Marinalva Santana, coordenadora do Grupo Matizes, com Isadora Carvalho, da União da Juventude Socialista, e com a Dr^a Alba, da Comissão de Direitos da Mulher, que tratou sobre feminicídio.



Ao levar estes formandos ao encontro das entidades e das instituições que trabalham com a tutela da dignidade da pessoa humana, o objetivo é mostrar os policiais militares, enquanto operadores do direito e da segurança pública, devem andar passo a passo com essas entidades, fortalecendo o trabalho delas. A atividade serviu também para esclarecer aos policiais em formação que a PM tem o importante papel de ser uma polícia cidadã.

Instrução de Armamento, Munição e Tiro Defensivo

Na fase final do CFSD/2018, em que é ministrada a maioria das disciplinas práticas, os discentes participaram da instrução de Armamento, Munição e Tiro Defensivo. Segundo um dos instrutores da disciplina, Tenente-Coronel James Sean, esta é uma das mais importantes disciplinas, pois o tiro define uma ocorrência quando uma agressão à vida está presente. Por isso, é imprescindível que o policial tenha uma dedicação exemplar durante esse treinamento, para que no uso de força letal, seja empregado no momento certo e oportuno.



Alunos CFSD/2018 atuam em área de risco de alagamento no interior do Estado

Alunos do Curso de Formação de Soldados da Polícia Militar do Piauí – CFSD/2018 – foram empregados em atividades de defesa civil nas cidades do interior do Estado que corriam risco de ser atingidas por enchentes, alagamentos e outros desastres, resultantes da possibilidade de rompimento da Barragem do Bezerro, na cidade de José de Freitas.

Ao todo, 160 alunos foram empregados, durante 15 dias, nessas localidades, para ajudarem na retirada de pessoas e objetos de locais de risco. A PMPI esteve de sobreaviso com relação à necessidade de emprego de tropas em auxílio às pessoas afetadas por ocasião do possível rompimento da Barragem do Bezerro na cidade de José de Freitas ou do aumento dos níveis dos rios em outras cidades, por isso foi deslocada essa tropa aquartelada de alunos para prestarem reforço na realização de missões de defesa civil, juntamente com a tropa do Exército, com o Corpo de Bombeiros, com Defesa Civil e com a Guarda Municipal, para ajudar aquelas pessoas que, por ventura, estivessem em áreas de risco.



PMPI qualifica efetivo com cursos e treinamentos operacionais

No último ano, diversos cursos de capacitação foram oferecidos pela Corporação ao efetivo policial militar, com vistas a manter atualizados seus conhecimentos e suas práticas acerca de técnicas de policiamento, bem como renovar os entendimentos jurídicos que permeiam as atividades desempenhadas cotidianamente. Na Corporação ao todo 1.605 policiais militares realizaram cursos de capacitação, formação, aperfeiçoamento e especialização, no ano de 2017.

II Curso de Motopatrulhamento Tático (II CMTPT)

De 27 de Fevereiro a 15 de maio, a Polícia Militar promoveu o II Curso de Motopatrulhamento Tático – II CMTPT – com 534 horas-aula, ministradas em 81 dias. O Curso visava formar multiplicadores do conhecimento de pilotagem em motocicletas de forma, tática e com técnica policial. O objetivo foi capacitar os policiais militares no policiamento ostensivo com motos, com técnicas como pista de cones, abordagem, pista de rotina, técnicas de willing e evolução em pirâmide. Ao todo, catorze policiais concluíram o curso, sendo três do estado do Maranhão, dois do Estado da Bahia e os demais piauienses.



I Estágio de Patrulhamento Rural: módulo Cerrado

Em Bom Jesus, no sul do Piauí, ocorreu o I Estágio de Patrulhamento Rural, módulo Cerrado, que teve duração de 15 dias e cuja formatura ocorreu no dia 20 de abril deste ano. A capacitação de novos patrulheiros rurais a PMPI visa atender à necessidade de expansão de treinamentos técnicos e táticos, com o objetivo de qualificar o homem da região dos Cerrados, em seu próprio habitat laboral, com o uso de técnicas específicas voltadas para o ambiente (geografia, relevo, clima) em que trabalha e está inserido. O foco deste treinamento consiste em melhorar a sensação de segurança da população da região do vale do Gurgueia. Ao final, a PMPI ganhou 33 novos Patrulheiros Rurais.



I Curso de Operações Especiais da PMPI

Com o aumento de efetivo especializado do Batalhão de Operações Especiais (BOPE), foi realizado o I Curso de Operações Especiais da PMPI (I COESP/PMPI), que teve duração de 4 meses e disciplinas como tiro policial, abordagem, tiro de precisão, rapel em montanha, paraquedismo e mergulho, dentre outras.

O objetivo do Curso foi treinar policiais para gerir e resolver situações críticas que envolvam resgate de reféns, desativação de artefatos explosivos, busca e captura de infratores em locais de difícil acesso e operações de contraterrorismo que se desenvolvem com base no tripé: suporte logístico apropriado, protocolos operacionais e policiais com capacitação e habilitação específicas. As intervenções especializadas na gestão de ocorrências de alto e altíssimo risco requerem profissionais treinados e testados nas situações mais extremas. Assim, o curso tornou os policiais aptos a prestar um serviço de excelência na promoção de liberdades e direitos fundamentais. A Formatura ocorreu no dia 27 de dezembro de 2017, com dez formandos.



I Curso de Atualizações em Legislação de Trânsito

O Comando de Policiamento Especializado (CPE), juntamente com o Comando do Batalhão de Policiamento Rodoviário Estadual (BPRE), promoveram o I Curso de Atualizações em Legislação de Trânsito.

O curso teve duração de duas semanas e terminou no dia 11 de maio, com a participação de policiais de diversas unidades do CPE (RONE, Cavalaria e Ambiental). Todos os concludentes, a partir de então, estão aptos a desenvolverem função de agentes de trânsito, ou seja, aplicar os procedimentos de trânsito necessários durante os serviços das unidades a qual fazem parte.



Palestras sobre Autoproteção Policial

Foi aplicado o ciclo de palestras com o tema “Instrução sobre Sobrevivência Policial em Área Urbana” ao efetivo das várias Unidades de Teresina de abril a maio do ano passado. As palestras foram ministradas por policiais do BOPE, com o intuito de repassar alguns cuidados necessários para a segurança pessoal dos policiais militares nos momentos de folga ou durante os deslocamentos ao entrar e sair de serviço, evitando exposições ou situações de vulnerabilidade.

Há necessidade desse tipo de discussão dentre os profissionais de Segurança Pública, pois as pesquisas realizadas mostram que o policial, se não tiver um treinamento adequado, reagirá, durante a folga, da mesma maneira que faria estando de serviço, em que ele teria apoio de outros policiais, equipamentos de proteção individual (como colete de proteção balística), apoio institucional, viatura etc. Todavia, esse policial, normalmente, não tem tudo isso à sua disposição quando está sozinho, com a família ou numa atividade paralela, por isso deve agir de forma diferente para resguardar sua vida e de seus familiares.



Curso de Nivelamento Tático realizado pela PMPI

De 15 a 20 de janeiro deste ano, 41 policiais militares das cidades de Jaicós, Picos, Fronteiras, Valença, Paulistana, Simões, São Raimundo Nonato, São João do Piauí, Oeiras e Simplício Mendes participaram do curso de Nivelamento Tático realizado pela Polícia Militar do Piauí, no município de Jaicós-PI. Com carga horária de 70 horas, o curso capacitou os policiais sobre armamento e munição, tecnologia de menor potencial ofensivo, tiro policial, noções antibomba, abordagens a pessoas e veículos, gerenciamento de crises, controle de distúrbio civil, patrulha policial, abordagem em edificações, finalizando com o estágio supervisionado, onde os militares colocaram em prática o conteúdo da formação.



PMPI realiza I Curso de Operações RONE (I COR)

Com duração de 60 dias e carga horária de 560 horas-aula, o I Curso de Operações RONE (I COR) ocorreu de abril a junho de 2017. Os objetivos desta capacitação foram formar técnicos em abordagem policial militar, atualizar os conhecimentos do efetivo do Batalhão de Policiamento Rondas Ostensivas de Natureza Especial (BPRONE), bem como divulgar esses conhecimentos aos policiais que ainda não tinham contato com essa doutrina de policiamento, contribuindo para o profissionalismo na execução do trabalho policial militar nas ruas. O curso de operações RONE foi desenvolvido para ser realizado por meio de aulas práticas e teóricas, formatado dentro da realidade do Estado do Piauí e do BPRONE.



III Estágio de Operações Aéreas (III EOA/2017)

O Comando de Operações Aéreas da Polícia Militar do Piauí (COPAER) realizou, em julho de 2017, o III Estágio de Operações Aéreas (III EOA/2017), no qual 20 agentes de segurança pública foram capacitados para o Policiamento Aerotransportado. O curso foi realizado com o objetivo de trazer conhecimentos necessários para a tropa, conforme as normas da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, para formar operadores para o ‘Robson 44’, que é a aeronave pertencente à Polícia Militar.



III Curso de Operações de Choque (III COP/2017)

Em setembro do ano passado, ocorreu o III Curso de Operações de Choque (III COP/2017), com 56 concluintes. O curso transcorreu em 55 dias de treinamentos rigorosos, onde os alunos foram submetidos a situações que se assemelham à realidade que eles enfrentam no dia a dia da atividade de policiamento de CHOQUE e de controle de distúrbios civis. A última etapa do curso compreendeu simulações de manifestações, rebeliões em presídios, reintegrações de posse rurais e urbanas, o que permitiu que os policiais pusessem em prática todos os conhecimentos, competências e habilidades adquiridas durante o período do curso.



RESULTADOS ESTATÍSTICOS DO TRABALHO da PMMPI

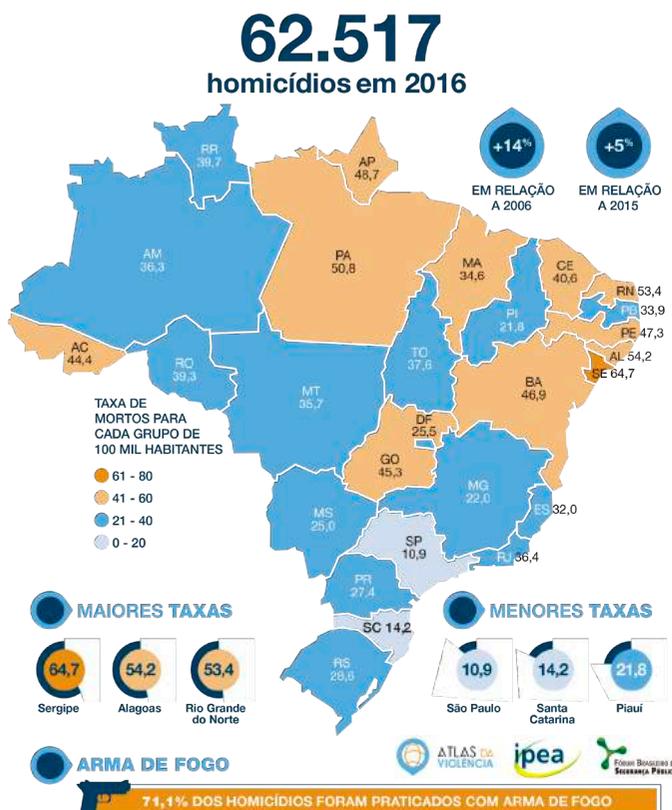
Os dados registrados diariamente pela Polícia Militar do Piauí no sistema de gerenciamento de ocorrências SIOPM/COPOM são coletados, organizados e analisados pela Diretoria de Inteligência, por meio do trabalho realizado pelos Tenentes-coronéis Scheiwan e Júnior (Diretor e Subdiretor de Inteligência, respectivamente). As informações são apresentadas quinzenalmente ao Comando Geral para servir de subsídio na elaboração de estratégias de Segurança Pública.

De acordo com esses levantamentos, em 2017 houve diminuição de 15% no número de homicídios em Teresina, em comparação ao ano anterior. Já em 2018, de janeiro a abril, houve queda de 7% no número de crimes violentos letais intencionais, comparando com o mesmo período em 2017.

No decorrer de todo o ano de 2017 somado aos quatro primeiros meses de 2018, foram atendidas mais de 81.000 ocorrências na capital e apreendidas 675 armas de fogo. Também foi apreendida grande quantidade de drogas nessa mesma época: 297 Kg de maconha; 311,758 Kg de cocaína e mais 105 g de pasta base; 33 Kg de crack e mais 122 pedras da mesma droga.

Outra informação importante está no Atlas da Violência 2018, divulgado no dia 05 de junho. Segundo ele, o Piauí possui a 3ª menor taxa de homicídios do país e a menor do Nordeste. Os dados utilizados na pesquisa são referentes ao ano de 2016 e mostram a diminuição da violência no Estado que tem ocorridos nos últimos anos.

Atlas da Violência 2018



HOSPITAL DA *POLÍCIA MILITAR*

Humanizando a saúde



O Hospital da Polícia Militar do Piauí “Governador Dirceu Mendes Arcoverde” é considerado um centro de excelência no atendimento à saúde da população do nosso Piauí. Além do atendimento aos policiais militares e seus familiares, o HPM integra o sistema universal de atenção à saúde no Estado, e é um hospital especializado no atendimento médico-assistencial, com finalidade de prevenir doenças, restaurar a saúde, estimular a educação e promover pesquisas.

Com atendimento de média complexidade, o HPM possui especialidades nas áreas de ortopedia, cirurgia buco-maxilofacial, cirurgia geral e ginecológica, com atendimento odontológico de excelência. Em abril do ano passado, passou a funcionar no hospital o Centro de Atendimento Odontológico às Pessoas com Deficiência Intelectual e Autismo em parceria com a Secretaria Estadual para Inclusão da Pessoa com Deficiência (SEID), onde há equipamentos adaptados para possibilitar o atendimento adequado de pacientes que, de alguma forma, não se comunicam.

Estruturação e aquisição de equipamentos elevam complexidade dos atendimentos no Hospital da PMPI



Em maio deste ano, o hospital recebeu novos equipamentos destinados aos leitos de UTI, que deverão começar a funcionar em breve. Para isso, foram investidos mais de 1,8 milhão de reais na renovação tecnológica do nosocômio. “Este não é mais apenas um Hospital da Polícia Militar, ele ganhou um espaço muito maior. Hoje, é um hospital de referência, que cresce bastante. Nos próximos dias, estaremos colocando esses equipamentos em funcionamento, para que possamos ter um suporte mais forte na saúde aqui no Piauí”, enfatizou o Comandante Geral da PMPI, Coronel Lindomar.



Além disso, o HPM obteve notáveis melhorias em sua estrutura física, nos últimos anos, com vistas à modernização de seus equipamentos médico-hospitalares, passando a receber diversos pacientes do Hospital de Urgência de Teresina HUT e a realizar cirurgias de média complexidade, prestando assim serviço à comunidade piauiense em geral.



HPM: Há 32 anos promovendo a saúde

Fundado em 21 de abril de 1972, o Hospital da Polícia Militar funcionava no antigo quartel da PMPI, na Praça Pedro II. Seu quadro de profissionais era composto por uma enfermeira, oito leitos, quatro médicos civis, um dentista militar e um farmacêutico.

A sua primeira estrutura foi construída em agosto de 1978, no governo do Doutor Dirceu Mendes Arcoverde, de quem herdou o nome, mas só passou a funcionar efetivamente em 1986, sob a direção do Coronel Isânio Lemos de Mesquita.



DAF

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS DA PMPI



TENENTE-CORONEL CASTELO - DIRETOR DAF

No ano de 2017 foi realizado o pagamento de bônus pecuniários a 1.128 policiais militares por apreensão de armas de fogo, sendo recompensados, com o valor total de 271.244,14 reais. Outrossim, foram inauguradas as sedes de duas novas Unidades em 2018: a 2ª Companhia do 7º Batalhão, localizada em Curimatá, no sul do Estado, e a 3ª Companhia do 9º Batalhão, no bairro Buenos Aires, em Teresina.

Em 2017, também foram adquiridas munições com recursos próprios, além da aquisição de armamentos e equipamentos por meio de verbas da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), conforme o quadro:

Carabinas 5.56 IAZ	36
Carabinas 5.56 MD97	20
Espingardas calibre .40	75
Coletes balísticos nível 3A	2.232
Munições	164.200

Neste ano, durante a solenidade alusiva ao Dia de Tiradentes, no dia 20 de abril, foram entregues onze viaturas da marca Ford e modelo Ranger, ano 2018, automáticas, cabine dupla com carroceria. Os carros estão sendo utilizados no policiamento dos municípios de Teresina, Floriano, Picos, Geminiano, Curimatá, Parnaguá, Uruçuí, São João da Fronteira, Castelo do Piauí e São Pedro. Os veículos foram recebidos pela PMPI como legado devido à contribuição prestada pela Corporação em 2015 e 2016 junto ao Departamento da Força Nacional de Segurança Pública, conforme acordo celebrado entre a Senasp e o Estado do Piauí.

A Polícia Militar do Piauí, por meio da Diretoria de Administração e Finanças (DAF), tem buscado, constantemente, o aumento e a renovação da frota de veículos utilizados no policiamento em todo o Estado, além de investir na aquisição de armas e equipamentos de proteção individual, sem falar na inauguração e reestruturação dos espaços físicos das Unidades. A DAF, que tem como Diretor o Tenente-coronel Castelo, é responsável pelo planejamento, fiscalização e controle das atividades referentes a finanças, logística, patrimônio e contabilidade da PMPI.



INAUGURAÇÃO: 3ª CIA/9º BPM - BUENOS AIRES - TERESINA

Ademais, foram entregues no dia 14 de junho de 2018, 19 novas viaturas. Tratam-se de carros da marca Jeep e modelo Renegade. Também está prevista a entrega de 100 viaturas da marca Toyota e de modelo Hilux equipadas com cela, que serão empregadas no Projeto Divisa Segura, ação que visa reforçar a segurança do Piauí nas divisas com os estados vizinhos, promovendo a integração com as Instituições coirmãs.



INAUGURAÇÃO: 2ª CIA/7º BPM - CURIMATÁ-PI

DCOM

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PMPI



TENENTE-CORONEL ELZA - DIRETORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Com a aprovação da Lei nº 6.792 de 19 de abril de 2016, que altera a Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Piauí, diversas mudanças foram implementadas na Corporação, dentre elas a criação da Diretoria de Comunicação Social (DCOM), que é o órgão de assessoramento, apresentação e coordenação das relações entre a Instituição e o público externo.

Subordinada ao Comando Geral da PMPI, a DCOM conta com a Tenente-coronel Elza como Diretora e o Major Marcelo Barros como Subdiretor. Compete a esta Diretoria a execução da política de comunicação social institucional, compreendendo as relações públicas, imprensa, publicidade, marketing e cerimonial militar, além de contribuir na construção da boa imagem da Corporação.



Com o objetivo de divulgar a missão, visão e valores da Polícia Militar, bem como dar publicidade às ações realizadas pela corporação, tanto operacionais como comunitárias, a DCOM trabalha na produção de diversos materiais institucionais, que são divulgados em diversos meios, como no site oficial (www.pm.pi.gov.br), onde foram publicadas 1.122 matérias, de 26 de junho de 2017 até 25 de maio de 2018. Dessas matérias, 881 são registros de atendimento de ocorrências, 166 são divulgação de eventos sociais e 75 registros de solenidades. Esses conteúdos são replicados nos perfis das redes sociais, facebook (@policiamilitarpiaui) e instagram (@pmpi_oficial).

As fotos produzidas em ocorrências, solenidades, operações e demais atividades são postadas em álbuns do perfil do Flickr, já os vídeos produzidos pela Diretoria e episódios do programa de TV Polícia Militar: Ação e Cidadania são compartilhados no canal da PMPI no Youtube (yt.com/c/policiamilitarpiaui). Ademais, a Diretoria trabalha junto à Coordenadoria de Comunicação Social do Governo do Piauí (CCOM) na produção do quadro Minuto PM, que faz parte do programa de rádio semanal Informativo Piauí Notícias, além da realização de campanhas e produção de peças publicitárias.

Outra importante atividade desempenhada pela Diretoria é coordenar a relação entre a Instituição e a imprensa, auxiliando o Comando Geral e o efetivo em geral em entrevistas jornalísticas e na transmissão de informações aos jornalistas.

A realização de cerimoniais também é atribuição da DCOM, destacando-se as cerimônias de aniversário da Corporação, de Passagem de Comando (tanto do Comando Geral quanto dos Comandos de Unidades e Subunidades), de Formatura dos cursos de formação, aperfeiçoamento e capacitação do efetivo, além daquelas alusivas às datas comemorativas, como Tiradentes, Dia da Bandeira e Dia Internacional da Mulher.

A equipe, formada por dez pessoas, trabalha dinamicamente nos variados âmbitos referentes à Comunicação Social, tendo em vista a construção da imagem institucional da PMPI, bem como a divulgação de suas ações na capital e no interior do Estado, tanto para o público interno quanto o externo.

COLÉGIO DA **PMPI**

completa 3 anos de implantação do regime militar



Em 2018, o Colégio da Polícia Militar do Piauí “Governador Dirceu Mendes Arcoverde” completou 3 anos de implantação do regime militar em sua direção. Desde então, o Colégio é gerido pelas Capitãs Ana Cristina e Elis Regina, respectivamente, Diretora e Subdiretora deste Centro Estadual de Educação de Tempo Integral (CETI).

“Gerir o Colégio da Polícia Militar é uma atividade muito gratificante, porque nós temos uma equipe muito competente e muito comprometida. Todos se envolvem em um único processo, que é a educação, e como o nosso slogan é disciplinar e educar para a vida, isso se torna muito fácil quando nós temos uma equipe qualificada”, afirma a Capitã Ana Cristina, que externa satisfação com os resultados alcançados pela equipe de profissionais e alunos desde que assumiu a direção da escola.

Colégio da PM: ensino com base na cidadania e disciplina

Entre os profissionais que atuam no Colégio da Polícia Militar (CPM), as decisões sobre as atividades pedagógicas são tomadas de forma democrática, com a participação de todos no processo ensino-aprendizagem, com o objetivo de oferecer uma educação de qualidade e com disciplina.

“É uma das escolas mais democráticas em que trabalhei, onde desenvolvemos o trabalho de forma bem participativa, com a colaboração da gestão. Todas as ações são discutidas, avaliadas em equipe por todos os professores, coordenação e gestão”, afirma Francisca Costa, Coordenadora Pedagógica do Colégio Militar.

Ao ingressarem na escola, os alunos são acompanhados pelo Setor de Orientação. De acordo com a orientadora da Escola, Zuleide Frazão, essa assistência tem início durante o processo de adaptação dos jovens às rotinas escolares, prossegue durante todo o período em que o aluno permanece na escola e estende-se até o terceiro ano.

“Com isso, o resultado é gratificante, com uma grande aprovação, alunos concentrados, centrados e preparados para a sociedade”, concluiu Zuleide.

Segundo o professor Raimundo, que ministra a disciplina de História no CPM, dentro da escola, os docentes trabalham com liberdade pedagógica e autonomia de atuação, pois as ideias são expostas e debatidas. “Aqui, nós não temos nenhum tipo de reprimenda ao nosso trabalho nem à forma que devemos proceder. Na minha área, que é História, precisamos muito de senso crítico, e nós temos a possibilidade de trabalharmos sem nenhum tipo de intervenção, no sentido de não tolher nossa liberdade de expressão”, completa o professor.

Para a Capitã Elis Regina, Subdiretora do CPM, o trabalho realizado por todo o pessoal da instituição nos últimos anos tem sido reconhecido pela comunidade, “Nós tivemos o teste seletivo para ingresso com 1.570 candidatos para 175 vagas, e são números que nos surpreendem. É o reconhecimento do nosso trabalho”.



Colégio da PMPI é medalhista na Olimpíada Brasileira de Física



Alunos do Colégio da Polícia Militar conquistaram medalhas de bronze na Olimpíada Brasileira de Física (OBF 2017), entregues no dia 02 de maio deste ano, no Centro de Ciências da Natureza na UFPI.

O prêmio entregue pela Sociedade Brasileira de Física deu à Larissa Alcântara – atualmente cursando a 2ª série do Ensino Médio – a 1ª Medalha da Escola em apenas três anos de implantação do modelo militar no colégio. Os demais alunos da 1ª Série que conquistaram medalhas de bronze foram Francisco Cunha da Silva e Geovana de Oliveira Soares, os quais concorreram como estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental.



Além desta conquista, destaca-se a média da escola no Saepi (Sistema de Avaliação Educacional do Piauí) em 2018, que ficou acima da média do Estado.



Mais de 1.400 Oficiais e Praças da PMPI são promovidos

Durante o ano de 2017, a Polícia Militar do Piauí efetivou o total de 1.456 promoções de policiais militares. Destes, 122 são Oficiais e 1.334 são Praças. Para estarem aptos às promoções, os profissionais participaram de cursos regulares de formação, habilitação e capacitação, que proporcionam o aprendizado relativo às funções características dos postos ou graduações a que ascenderam, assim como renovação dos conhecimentos e práticas inerentes às atividades policiais militares. No ano passado foram concluídos os seguintes cursos:

- Curso de Gestão em Segurança Pública (CEGSP/2017), em novembro;
- Curso de Habilitação a Oficiais (CHO/2017.1), em junho;
- Curso de Habilitação a Oficiais (CHO/2017.2), em novembro;
- Curso de Formação de Sargentos (CFS/2017), em outubro;
- Curso de Formação de Cabos (CFC/2016-2017), em abril.



Solenidade ao Dia de Tiradentes: homenagens e entrega de medalhas

Em tributo ao Dia de Tiradentes, Patrono das Polícias do Brasil, a Polícia Militar do Piauí promoveu tradicional Solenidade alusiva à data no Quartel do Comando Geral (QCG), marcada por homenagens, condecorações de profissionais da Corporação e recebimento de novas viaturas.

No pátio interno do QCG, foram entregues 310 medalhas por tempo de serviço: 133 de bronze aos policiais que completaram 10 anos de serviço; 107 de prata, para aqueles que completaram 20 anos; e 70 de ouro, para os que estavam comemorando 30 anos de dedicação à PMPI. Também, foram agraciados com a Medalha do Mérito Operacional "Coronel Francisco Prado Aguiar" o Major PM Estanislau Felipe Oliveira e o 3º Sargento PM Genildo Vieira da Silva. Esta medalha é destinada aos policiais militares que tenham prestado relevantes serviços à Corporação na atividade de policiamento ostensivo e que, no seio da classe policial militar, se destacam pelo seu valor pessoal, de modo a contribuírem decisivamente para o aperfeiçoamento e projeção da Instituição no âmbito estadual e nacional.





CENTRO DE EQUOTERAPIA DA **PMPI**

Em 2017, o Centro Estadual de Equoterapia, que é desenvolvido pelo Esquadrão Independente de Polícia Montada (EIPMON-PMPI), em parceria com a Secretaria de Estado para Inclusão da Pessoa com Deficiência (SEID), realizou, em Teresina, 2.090 atendimentos a pessoas com deficiência, sendo que destes 90% são crianças de até 11 anos de idade.

Os atendimentos são realizados em dois períodos, pela manhã no horário das 07h30 às 10h30 e à tarde das 15h às 18h, incluindo semanalmente uma reunião de avaliação dos avanços obtidos pelos praticantes, e uma reunião a cada seis meses com os pais e/ou responsáveis dos praticantes, para ouvi-los, analisar e discutir o trabalho realizado durante o semestre.

A capitã Sheila Chaves, coordenadora e fonoaudióloga do Centro de Equoterapia de Teresina, e o Major Jamson, Supervisor Geral do Centro de Equoterapia, explicam que este é um método terapêutico que utiliza o cavalo sob uma abordagem interdisciplinar aplicada nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência. Em Teresina, esse método começou a ser desenvolvido, em 2002, por meio de uma iniciativa de alguns policiais militares. Em 2004, surgiu a parceria com a SEID, que na época era uma Coordenadoria. O serviço foi descentralizado e Parnaíba também foi contemplado com um Centro de Equoterapia.



CIDADANIA

TAMBÉM SE APRENDE NA ESCOLA

A Escola Estadual de Tempo Integral "Governador Dirceu Mendes Arcoverde", também chamada de Colégio da Polícia Militar (CPM), adotou, há três anos, o modelo de Escola Militar, sendo o único no Piauí com esse perfil. O CPM, que é dirigido por duas Capitães da PMPI e cujo órgão mantenedor é a Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), segue os mesmos parâmetros pedagógicos das demais Escolas Estaduais, com foco na prática de seu slogan "Disciplinar é educar para a vida".

Como consequência do trabalho realizado, tanto os resultados alcançados pelos alunos quanto a procura para o teste seletivo têm aumentado nos últimos dois anos.

O Comando da Polícia Militar do Piauí parabeniza a toda a família do Colégio da Polícia Militar, desde os alunos e professores até a Coordenação, Direção e demais profissionais, bem como a Comunidade, pelo excelente desempenho resultante da integração de esforços de todos.



EDUCAÇÃO
Secretaria de Estado
da Educação / SEDUC



Piauí
GOVERNO DO ESTADO



Piauí
GOVERNO DO ESTADO



POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ
QCG – QUARTEL DO COMANDO GERAL
Av. Higino Cunha, nº 1750